

CSOnline

Revista Eletrônica de Ciências Sociais

Ano 8
Edição 19
Jan./Jun. 2015

ISSN 1981-2140

CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais Juiz de Fora Ano 8, Ed. 19
Jan./Jun., pp. 2-120, 2015.

Comissão Editorial

Wallace Faustino da Rocha Rodrigues (editor responsável)

Conselho Editorial

Cássio Brancalone (UFFS)

Diogo Tourino (UFV)

Eduardo Salomão Condé (UFJF)

Eduardo Magrone (UFJF)

Elizabeth Pissolato (UFJF)

Euler David Siqueira (UFJF)

Fátima Tavares (UFBA)

Francisco Colom González (IFCSIC/Espanha)

Inácio Manuel Cruz (FIC)

Ignácio Godinho Delgado (UFJF)

Jessé Souza (UFJF)

João Dal Poz Neto (UFJF)

José A. Figueiredo Santos (UFJF)

Juliana Anacleto (UFMG)

Jurema Gorski Brites (UFSM)

Leonardo Andrada (UFJF)

Marcela Beraldo (UFJF)

Marcelo Camurça (UFJF)

Octávio Bonet (UFRJ)

Paulo Fraga (UFJF)

Raul Francisco Magalhães (UFJF)

Rogéria Campos (UFJF)

Rubem Barboza Filho (UFJF)

Sumário

VII APRESENTAÇÃO

Wallace Faustino da Rocha Rodrigues

2-16

A COR NEGRA NA “AQUARELA”: ALGUMAS REFLEXÕES RACIAIS BRASILEIRAS DO INÍCIO DOS ANOS DE 1960

Janine Neves de Oliveira

17-25

A ÓTICA DE STUART HALL: GRAMSCI E OS ESTUDOS SOBRE RAÇA E IDENTIDADE CULTURAL

Juceli Aparecida Silva

26-51

CONFLITO, INSTITUIÇÕES E LIBERDADE EM MAQUIAVEL

Rodrigo Mello

52-76

HISTÓRICO DA IMIGRAÇÃO POLONESA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Rafaela Mascarenhas Rocha

77-87

O HOMEM PRIMITIVO E A SUA CIÊNCIA: RELIGIÃO, MAGIA E OS FENÔMENOS NATURAIS NA ANTROPOLOGIA CLÁSSICA

Luiz David Vieira Gonçalves e Maryelle Inácia Morais Ferreira

78-105

REFLECCIONES SOBRE LA CIUDADANIA A PARTIR DE LA ANTROPOLOGÍA DEL CUERPO – UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Luciana Masiero

106-120

TRABALHO, CONTROLE E SUBORDINAÇÃO: O TAYLORISMO- FORDISMO COMO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA AUTORIDADE DO CAPITAL NO SÉCULO XX

Cleito Pereira dos Santos

Apresentação

O resultado do trabalho de um corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Juiz de Fora é a revista CSOnline. Assim sendo, simbolicamente, ela representa o esforço dos alunos do PPGCSO/UFJF e a consciência quanto à importância da divulgação científica no interior da Academia. Tal compromisso ressona como eco na manifestação de apoio de professores, doutores, da UFJF e de outras universidades, que entenderam desde o princípio a relevância de tal posicionamento, participando, então, como pareceristas e acenando positivamente para os trabalhos apresentados no presente número.

Deste modo, os artigos seguintes contam com a chancela de pesquisadores que os classificaram como cientificamente relevantes no interior das Ciências Sociais. Logo, não seria demasiado falar desta edição do periódico – e da CSOnline como um todo – como algo a tentar, dentro de sua proposta acadêmica, contribuir para a divulgação científica expondo a diversificação existente no interior de seu campo. Ademais, sempre é bom lembrar, isto é feito valorizando a própria produção discente que, de certo modo, crê-se funcionar como estímulo para o crescimento das Ciências Sociais como um todo, juntamente com o intercâmbio de ideias e, por que não, um auxílio para quem inicia na vida acadêmica – seis dos oito artigos desta edição contam, entre seus autores principais, com alunos de pós-graduação de diversas universidades do Brasil.

O primeiro artigo, de Janine Neves de Oliveira, versa sobre o já conhecidíssimo tema da desigualdade racial, sob uma perspectiva cultural, atentando para o espetáculo “Aquarela do Brasil”, representado em Juiz de Fora, Minas Gerais, no ano de 1964. O interessante é o fato de a autora captar como os negros daquele tempo demonstravam consciência quanto à própria história de exploração sofrida pelos seus ao longo da formação brasileira. Há, então, uma contextualização do cenário, atentando para elementos políticos e sociais do momento, de modo a destacar esse relativo protagonismo negro na produção cultural da cidade mineira na década de 1960. Dialogando com o primeiro, o segundo texto, de Juceli Sivla, também atenta para a

perspectiva racial, tomando como referência uma análise da obra de Antonio Gramsci por meio da leitura de Stuart Hall. A posta da autora está no debate que isso pode suscitar na contemporaneidade, retomando clássicos, ao mesmo tempo que atualizando-os.

“Conflito, instituições e liberdade em Maquiavel”, de Rodrigo Mello, propõe-se a discutir o significado da liberdade no pensamento do pensador florentino. A tragédia grega é o ponto de partida de uma curiosa análise, revertendo o olhar do leitor à percepção de uma dinâmica a salientar os matizes da noção de liberdade. Rafaela Mascarenhas Rocha, por sua vez, volta-se para a questão histórica dos imigrantes poloneses em Curitiba, contextualizando, em sua pesquisa, o momento em que chegaram suas primeiras levas e a formação dessa colônia.

“O homem primitivo e sua ciência” pretende um diálogo entre autores clássicos da antropologia, atentando, fundamentalmente, para a noção do primitivo em Bronislaw Malinowski. Manipula, então, conceitos como *magia*, *bruxaria* e *mito*, expondo o seu lugar na elaboração de um universo singular muito bem organizado. Luciana Masiero, no artigo seguinte, discute a noção de cidadania segundo a perspectiva do significado assumido pelo corpo na contemporaneidade. A lógica de sua análise centra-se, fundamentalmente, na perspectiva de que um interfere diretamente na composição do outro.

E, por fim, “Trabalho, controle e subordinação”, de Cleito Santos, traz uma proveitosa discussão sobre as transformações do capital no mundo do trabalho, demonstrando como a dominação do trabalho tem como premissa fundamental a subordinação do trabalho e a contenção de agentes transformadores, em uma perspectiva claramente marxista.

Enfim, a missão prossegue. Nunca é demais agradecer aos pareceristas e editores que participaram desta edição e das edições anteriores. Da mesma forma, aos autores que enviaram os seus trabalhos, tendo sido eles aprovados ou não, o nosso muito obrigado na esperança de que possamos repetir a parceria em números futuros. E, como não poderia deixar de ser, um muito obrigado aos leitores com os votos de uma boa leitura.

Wallace Faustino da Rocha Rodrigues
Editor-responsável

Artigos